Ensino de Libras garante inclusão e mais autonomia aos alunos da Rede Municipal de Ensino

Date : 20-04-2017

Garantir a plena cidadania das pessoas com deficiência é um dos propósitos estabelecidos pela Administração Municipal – especialmente a partir da educação. Em virtude desse compromisso, a Secretaria de Educação investe permanentemente, por exemplo, na inclusão de crianças e adolescentes surdos. O objetivo é assegurar o pleno desenvolvimento das suas capacidades linguísticas, emocionais e sociais.

Atualmente, a Rede Municipal de Ensino conta com 16 alunos surdos e 35 que possuem deficiência auditiva. Por essa razão, a Secretaria Municipal de Educação desenvolve uma série de ações voltadas para esse público.Para garantir o aprendizado desses alunos, o município dispõe de Intérpretes de LIBRAS, que acompanham os alunos em salas de aula. Além disso, nas escolas municipais Zulema Cotrim e Caic, foram instituídos polos de atendimento a todos os alunos surdos da Rede.

Nos polos de atendimento, os alunos com surdez recebem orientação e são alfabetizados na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), no turno oposto ao das aulas regulares. “Muitos alunos chegam sem nenhum tipo de comunicação e com o tempo, e em contato com outros colegas que são surdos, eles passam a aprender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), o que resulta em um melhor desempenho dentro da sala de aula e a melhoria no convívio social”, afirmou a professora de LIBRAS, Milania Santos.

Uma das alunas atendidas pelo polo é a pequena Sabrina Andrade, vinda de outro estado, ela se matriculou na Rede Municipal de Ensino o ano passado e, desde então, tem tido aulas de LIBRAS. “Eu não sabia falar quase nada de LIBRAS, mas desde que cheguei aqui tenho aprendido muitas coisas, estou gostando muito”, afirmou Sabrina com o auxílio de uma intérprete.

Para Ediane Porto, intérprete que acompanha Sabrina em sala de aula, a mudança é notória. “Quando ela chegou aqui ela mal sabia se comunicar com as outras pessoas, o que comprometia o convívio e também o aprendizado dela. Hoje, já é possível observar a sua evolução, inclusive a melhoria em seu rendimento”, disse. “Para mim é muito gratificante poder desempenhar esse trabalho”, completou.

Inclusão Familiar- Além de atender os alunos da Rede, o polo de atendimento também realiza oficina com os pais dos alunos voltadas para o ensino de Libras. “ É um trabalho que desenvolvemos junto aos pais para que eles também aprendam a se comunicar com os seus filhos por meio da língua”, explicou Milania.

Para Silvan Celestino, pai de Sabrina, “o trabalho que o pessoal do polo tem desenvolvido é essencial para a nossa família, todos nós temos aprendido muito com a professora, toda segunda participamos da oficina e esse aprendizado está melhorando muito a nossa comunicação em casa”, afirmou.

Mais Profissionais – o intuito da Secretaria Municipal de Educação é ampliar ainda mais o atendimento realizado aos alunos surdos. Nesse sentido, “Já estão sendo realizados estudos para a viabilização dessa ampliação”, afirmou o secretário de Educação, Marcelo Melo.